



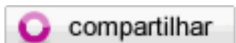
Caixa dará isenção da taxa de administração antecipada

Executivos Financeiros - São Paulo/SP - CRÉDITO - 16/05/2012 - 17:36:32

Tweet 0

Linked in :

Compartilhar



Durante a 8ª edição do Feirão Caixa da Casa Própria, a Caixa **Consórcios** isentará de seus contratos a taxa de administração antecipada, valor cobrado nas quatro primeiras parcelas do **consórcio**, equivalente a 1% do valor total da carta de crédito. Com o corte, quem opta por uma carta de crédito no valor de R\$ 300 mil, por exemplo, tem uma economia de R\$ 3 mil em quatro meses – ou R\$ 750 ao mês.

A opção é uma alternativa ao financiamento, carro-chefe do evento, e pode ser um bom negócio para quem quer comprar a casa própria. A administradora. “A intenção é deixar o **consórcio** ainda mais atrativo, principalmente para os clientes que não conseguem fazer um financiamento. Obviamente, quem vai a um evento como o Feirão está mesmo disposto a comprar a casa própria, e nosso papel é facilitar a concretização deste sonho”, afirma o diretor da Caixa **Consórcios**, Maurício Maciel da Rocha.

Com uma média de entrega de 52 imóveis por dia, a Caixa tem uma das taxas de administração mais competitivas do mercado: 17%, em 120 meses, e 18%, em 150 meses. O cliente pode escolher cartas de crédito de valores entre R\$ 30 mil e R\$ 300 mil. “O **consórcio** é muito vantajoso, pois, além de ter juro zero, a carta pode ser usada para compra, construção, reforma ou ampliação do imóvel”, explica Maurício.

Nesta segunda rodada, o Feirão estará de 18 a 20 de maio nas cidades de São Paulo, Curitiba e Fortaleza e oferecerá mais de 250 mil imóveis, entre novos, usados e na planta. Até o dia 10 de junho, o 8º Feirão Caixa da Casa Própria terá passado por 13 capitais do País, somando cerca de 430 mil ofertas de imóveis.

Para agilizar a contemplação da cota, a qualquer prazo, deixando o fator sorte – maneira mais natural de garantir o crédito – em segunda instância há uma alternativa. “Na Caixa **Consórcios**, por exemplo, dois tipos de lance podem ser usados por quem quer alavancar os recursos de forma mais rápida: o lance fixo, em que o consorciado pode usar até 20% do valor do crédito; o lance livre, situação em que pode ser oferecido com o dinheiro guardado”, ensina o diretor da empresa. Na opção lance livre, vale a lógica do quem der mais leva.

Os paulistas são os que mais gostam dessa opção, de acordo com a base de dados de Caixa. O número de consorciados em São Paulo é duas vezes maior do que em Minas Gerais, segunda do ranking, e mais de três vezes o número do Rio de Janeiro.

Além de São Paulo, Curitiba e Fortaleza, o Feirão participará ainda de duas etapas nas cidades de Uberlândia, Campinas, Porto Alegre, Belém e Florianópolis. Na primeira rodada, quando o evento passou pelo Rio de Janeiro, Recife, Salvador e Brasília, foram cedidos mais de R\$ 4 bilhões em crédito imobiliário.